SINDICATO INDEPENDENTE dos MÉDICOS
www.simedicos.pt E-mail: acores.sim@gmail.com
Sede Regional: R. Nicolau Sousa Lima, 32 9500-786 Ponta Delgada - Tel. 296099288/ 912500974

# COMUNICADO SIM/AÇORES

Na sequência da deslocação do Secretário Geral do SIM ao hospital e centro de saúde da Horta, ao centro de saúde da Madalena, ao hospital de Ponta Delgada e de reunião com os médicos de Medicina Geral e Familiar (MGF) e internos da Região Autónoma dos Açores (RAA) realizou-se a II Convenção do SIM/Açores na sede recentemente adquirida. Estas acções estão na sequência da aposta que estamos a fazer para apoiar e melhorar o Sistema Regional de Saúde e as condições de trabalho dos médicos.

No contexto de vários compromissos do Governo, que aguardamos sejam rapidamente implementados bem como de matérias que tardam a ser resolvidas e, após reunião do secretariado regional com o secretariado nacional, estes decidem tornar público a sua decepção e apelam para que rapidamente sejam ultrapassados os problemas.

**É politicamente criminoso não terem sido ainda lançados os concursos para os 9 médicos de MGF e 17 médicos hospitalares que terminaram a especialidade em Abril na RAA, situação essa que cada dia que passa sem ser resolvida causa sério perigo de abandonarem os Açores.**

É fundamental tratar bem os médicos que trabalham na RAA nomeadamente:

- Eliminar a persistente ilegalidade do pagamento de trabalho suplementar aos médicos que adquiriram o direito à redução de horário de trabalho só a partir de completarem 42 horas e a uns indignos 50% do seu valor. Razão pela qual, após as nossas denúncias há mais de 2 anos, decidimos patrocinar as acções judiciais que os nossos associados entendam colocar contra o Governo em tribunal.
- O cumprimento do estabelecido relativamente aos descansos compensatórios não pondo em causa a segurança dos doentes e dos médicos.
- O não pagamento correto aos médicos que obtiveram o grau de consultor.
- O não pagamento aos Médicos de Família das horas extra desde 2013.
- Lamentar o recurso cada vez maior à prestação de serviços médicos através de empresas com custos directos e indirectos muito superiores ao pagamento dos médicos do quadro.

É necessário criar condições de atração e fixação de mais médicos:

- Apoiar a formação e investigação científica, fortalecendo a relação com a Universidade dos Açores de forma que seja mais aliciante trabalhar nos Açores.
- Continuaremos a colaborar ativamente na diminuição de utentes sem médico mas é fundamental que o horário dos Médicos de Família seja totalmente dedicado à sua lista de utentes e que cada médico não tenha listas que ultrapassassem os 1900 utentes (o que já consideramos excessivo).
- Exigir que a especialidade de Saúde Pública, pelas suas competências únicas, passe a ser uma prioridade no planeamento de saúde na RAA.

Exigimos igualmente o cessar da discriminação negativa dos médicos quanto ao número máximo de horas extras obrigatórias, passando a 150 da função pública em vez das actuais 200 horas.

**Mantemo-nos firmes no diálogo construtivo e responsável, com vista à melhoria das condições do trabalho médico e da melhoria do Sistema Regional de Saúde, continuando a contribuir para que cada vez mais Açoreanos tenham Médico de Família.**

No entanto não abdicaremos de nenhum mecanismo que dispomos, com vista à correcção de injustiças e ilegalidades.

Ponta Delgada, 7 de Maio de 2016

SINDICATO INDEPENDENTE DOS MÉDICOS Açores

A Secretária Regional do SIM/Açores
Mª Luiza Ferraz

O Secretário Geral
Jorge Roque da Cunha